



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

A INSTABILIDADE PSICOLÓGICA E EMOCIONAL PERTINENTE À FASE JUVENIL COMO FATOR DE ESTÍMULO À EVOLUÇÃO DE IST'S: REVISÃO DE LITERATURA

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

PACHECO; Beatriz Ferreira Pereira ¹, GUIMARÃES; Ilzianna Karoline Soares ², SILVA; Rayanna Alves da ³

RESUMO

INTRODUÇÃO O período da adolescência marca uma fase de transição para a vida adulta que permeia diversas questões e mudanças que abarcam esse novo ciclo, tanto a níveis biológicos quanto emocionais, sociais e cognitivos que interferem no fator psicológico desses jovens, capazes de implicar maior vulnerabilidade no que tange as relações sexuais e a evolução das Infecções sexualmente transmissíveis (IST's). **OBJETIVO** Evidenciar a importância da consideração dos aspectos psicológicos do adolescente no decorrer da apresentação clínica das IST's e de que forma a instabilidade emocional pode auxiliar na morbidade. **MÉTODOS** É uma revisão integrativa de caráter qualitativo, observacional e descritivo. A pesquisa contou com as bases de dados: PubMed, BVS e Scielo, e os descritores em saúde: doenças Sexualmente Transmissíveis, Evolução Clínica, adolescente e Psicologia do adolescente, que foram associados entre si e com os filtros de: intervalo de 2020 a 2010, texto completo disponível e, especialmente para BVS: base Medline e revisão sistemática, enquanto para PubMed: revisão sistemática, ensaio clínico randomizado e meta-análise. Ao todo foram selecionados 43 artigos, dos quais, após avaliação desses frente ao objetivo desta revisão, restaram 17. **RESULTADOS** A análise crítica dos estudos evidenciou pouca ênfase nos aspectos emocionais e psicológicas próprios da adolescência e sua relação causal com a exposição juvenil a dúvidas referentes a sexualidade, capazes de agravar a morbidade de IST's pré-existentes. Ademais, a discussão apontou falha quanto a abordagem de queixas psicológicas e clínicas desse grupo por parte da família, sociedade e trabalhos científicos graças a tabus e estigmas refletidos na temática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Portanto, depreende-se que a evolução clínica das doenças transmitidas sexualmente não deve ser abordada somente sob a lógica terapêutica farmacológica e de procedimento, mas também pelo controle de possíveis queixas psico-emocionais que afetam seu curso e a eficácia de seu controle.

PALAVRAS-CHAVE: -

¹ Universidade Potiguar, beatrizf606@gmail.com

² Universidade Potiguar, karolineilzianna@gmail.com

³ Universidade Potiguar, alves.rayanna@gmail.com